



Ministro das Obras Públicas lança 1ª pedra da ampliação do molhe leste em Sines

Entrevista: António Dias
"O Porto de Sines é visto como uma nova oportunidade de negócio"

Luis Gaivoto novo provedor do cliente do Porto de Sines

sumário

- 03. Editorial
- 04. Destaque:
Ministro das Obras Públicas visita
Porto de Sines
- 08. Projectos
- 10. Entrevista
- 12. Coordenadas
- 14. Radar
- 17. Porto Seguro / Zona Verde
- 18. Soltar Amarras
- 19. Revista de Imprensa

ficha técnica

Directora
Lídia Sequeira

Propriedade
Administração do Porto de Sines

Número de Registo: DSC.RV.11.001
Contribuinte n.º 501 208 950
Depósito Legal: 276191/08
ISSN 1646-2882
Sede: Apartado 16 - 7520-953 Sines
Tel.: 269 860 600 - Fax: 269 860 690



cartão único portuário

Sines afirma-se como porto exportador nacional

O ano de 2010 marcou uma década de crescimento do Porto de Sines e a sua afirmação como porto ao serviço do sector exportador nacional. O crescimento das exportações registado no Terminal de Granéis Líquidos (+13%) e no Terminal de Contentores (+48%) são um registo de grande importância, num período em que o crescimento das exportações é essencial para garantir o desenvolvimento sustentado da economia portuguesa. Acresce que, no primeiro trimestre deste ano, a carga contentorizada em Sines mantém a taxa de crescimento de 50% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

O lançamento da primeira pedra, por S. Ex^o o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, para o prolongamento do Molhe Leste e o aprofundamento do canal de acesso ao Terminal XXI para 17/17,5 metros, medidos ao Zero Hidrográfico, constituem um novo marco no desenvolvimento da actividade do Terminal de Contentores, dando-lhe protecção e permitindo a operação em simultâneo de dois mega-carriers.

A esta afirmação do Porto de Sines como porto exportador nacional e como grande porto de carga contentorizada da costa atlântica, acresce a sua integração na vasta zona industrial e logística que lhe é adjacente, a ZILS, dando-lhe suporte e enriquecendo-se com a inestimável mais-valia da sua proximidade.

O papel instrumental que o Porto de Sines desempenha no apoio ao desenvolvimento da actividade das grandes empresas que aí estão instaladas, bem como a sua função catalisadora para a instalação de novas empresas, constitui um elemento-chave para o desenvolvimento integrado do porto e da

ZILS. Isso mesmo é reconhecido e sublinhado pelo Presidente da Associação dos Transitários de Portugal em entrevista concedida neste número da revista.

A entrada em funcionamento da Artlant, uma das unidades mais avançadas da Europa na produção de PTA, instalada na ZILS e que representa um investimento da ordem dos 405 milhões de euros, constitui um bom exemplo de interacção e benefício para as duas entidades.

Com um objectivo de produção anual de 700 mil toneladas, essencialmente destinadas à exportação, a decisão de localização do investimento beneficiou da proximidade do Porto e dos seus terminais especializados, ao mesmo tempo que veio potenciar a actividade portuária, quer pela importação da matéria-prima através do Terminal de Granéis Líquidos, quer pela exportação da produção final através do Terminal XXI.

O desenvolvimento do Porto de Sines, como nó fundamental integrado numa cadeia logística de transporte ibérico, com uma forte vocação ferroviária, exige a adequação da rede ferroviária nacional à concretização desse objectivo, mas também o empenhamento concertado de todas as entidades envolvidas nesse processo, públicas e privadas.

Esse é o grande desafio que se coloca no curto prazo ao porto, à zona industrial e logística e à cidade, sempre com o sentido de visão do futuro que mostraram àqueles que há muitos anos pensaram e planearam o Complexo da Área de Sines.

Lídia Sequeira
Presidente

destaque



António Mendonça elogia Sines como principal porto exportador

«Foi um porto voltado para o futuro e com capacidade para ajudar Portugal a reforçar a sua veia exportadora que o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações encontrou em Sines a 28 de Janeiro.»

António Mendonça, Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, esteve no Porto de Sines, a 28 de Janeiro, para participar num conjunto de cerimónias que assinalam a evolução desta infra-estrutura portuária. António Mendonça visitou Sines acompanhado por Carlos Correia da Fonseca, Secretário de Estado dos Transportes, e juntos inauguraram o Porto de Abrigo do Trem Naval das Autoridades e lançaram a primeira pedra da obra de ampliação do Molhe Leste.

Nesta passagem pelo Porto de Sines, o Ministro presidiu ainda à cerimónia de aumento ao efectivo de uma nova viatura de segurança e visitou as obras de expansão do Terminal XXI. Inteirado sobre os resultados atingidos pelo Porto de Sines em 2010, o governante enalteceu a boa performance desta infra-estrutura portuária e destacou a sua

consagração como principal porto exportador do país. “Todos nós conhecemos os esforços que estão a ser feitos para criar exportação e o Porto de Sines tem-se afirmado como principal porto exportador, quer pela capacidade de atrair bons agentes económicos quer pelas acções concretas que têm sido levadas a cabo por esta administração”, referiu o Ministro. “Temos que olhar para o futuro e o que está a ser feito no Porto de Sines tem sido nesse sentido”, salientou António Mendonça.

A capacidade que o Porto de Sines tem demonstrado de atrair agentes económicos com intervenção empresarial à escala internacional é motivo de orgulho nacional, garante António Mendonça, que em Sines assegurou também a continuidade dos trabalhos de melhoria da ferrovia envolvente.

Consagração da 2ª fase de ampliação do Molhe Leste

A primeira pedra da obra de ampliação do Molhe Leste foi lançada pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações na sua visita ao Porto de Sines. António Mendonça deu simbolicamente início à empreitada que decorre agora até ao primeiro semestre de 2012, altura em que deverão estar construídos os novos 400 metros do molhe, que passará a ter uma extensão final de 1.500 metros.

Esta é já a segunda fase de ampliação do Molhe Leste, uma obra fundamental para garantir as condições de abrigo e de operacionalidade dos navios que operam no Terminal XXI. Uma ampliação que assume especial relevância tendo em conta a continuidade da expansão do cais e dos terraplenos, que é da responsabilidade da concessionária.

Além disso, a ampliação do Molhe Leste permitirá assegurar fundos de entrada a -17/-17,5 metros ZH e as melhores condições de manobra aos navios de maiores calados. É desta forma que a Administração do Porto de Sines espera ver reforçada a segurança marítima em toda a infra-estrutura.

A obra foi adjudicada à CONDURIL – Construtora Duriense, SA, na sequência de um concurso público internacional e representa um investimento global de 40 milhões de euros. O projecto é ainda candidato ao Programa Operacional Temático Valorização do Território do QREN.



destaque

Aumento ao efectivo do Veículo com Equipamento Técnico de Apoio

António Mendonça presidiu à cerimónia de aumento ao efectivo do novo Veículo com Equipamento Técnico de Apoio (VETA 02). Trata-se de uma viatura todo o terreno preparada para efectuar o transporte de contentores especializados e adequados para a intervenção em situações de emergência com diferentes cenários.

Representa um investimento de 108 mil euros, que inclui não só a viatura de apoio, mas também o equipamento especializado e a implementação de uma solução pioneira de contentorização.

Com efeito, a viatura dispõe de um chassis dimensionado para comportar todos os equipamentos, até um peso bruto de 3.500 kgs, beneficiando da instalação de um sistema que permite colocar e retirar facilmente os contentores especializados do chassis, assegurando o seu transporte em total segurança.

A VETA 02 conta com os seguintes contentores especializados: contentor de Iluminação e energia, o contentor de ar para respiração, o contentor de salvamento em altura e espaços confinados, o Contentor de Intervenção HazMat e ainda o contentor de carga geral.

A viatura foi baptizada com o nome "Joaquim Porfírio dos Reis", em homenagem ao ex-funcionário da APS que até se aposentar desempenhou funções de bombeiro-chefe no Porto de Sines.



Nova fase de expansão do Terminal XXI

António Mendonça aproveitou a visita a Sines para se inteirar do andamento das obras de expansão do Terminal XXI. Actualmente está em curso a denominada fase 1B de desenvolvimento do Terminal de Contentores de Sines, que permitirá duplicar a capacidade anual deste terminal para 1 Milhão de TEU, quadruplicando a capacidade que o terminal tinha há oito anos.

Esta é uma obra da responsabilidade da concessionária PSA Sines e inclui a ampliação do cais do Terminal XXI em mais 350 metros. Já foi efectuada a recepção parcial provisória de mais 101 metros de cais e prevê-se que a obra esteja concluída no final de Junho, altura em que o Terminal XXI contará com uma extensão total de 730 metros.

Ainda em termos de construção civil, a obra inclui a ampliação da área de armazenagem de contentores, que ganhará mais 10,5 hectares. Neste âmbito, estão já executadas as obras relativas à pavimentação do "container yard,

com cerca de 4,5 hectares, tal como está concluída a pavimentação do "rail yard, com cerca de 1 hectare.

Em simultâneo, e para cumprir a obrigação contratual de ampliar o terrapleno em 10,5 hectares, a concessionária está também a proceder à ampliação do terrapleno em mais 5 hectares. Está já em curso a execução da protecção marítima do aterro e esta parte do projecto de pavimentação deverá estar concluída em Junho. A tudo isto junta-se ainda o projecto de ampliação do número de pórticos do cais do terminal XXI. A obra prevê que no final desta fase de expansão o cais conte com 6 pórticos.

No total, esta fase 1B do desenvolvimento do Terminal XXI representa um investimento da PSA Sines no valor de 78 milhões de euros. Para a construção civil estarão reservados 32,5 milhões de euros, enquanto a componente de equipamentos está avaliada em 45,5 milhões de euros.

Inauguração do Porto de Abrigo do Trem Naval das Autoridades do Porto de Sines

Garantir as melhores condições de segurança e operacionalidade a todas as embarcações da Autoridade Portuária, da Capitania do Porto de Sines e da Unidade de Controlo Costeiro da GNR é o principal objectivo do novo porto de abrigo do trem naval que o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações inaugurou em Sines.

Em causa está um investimento global de 400 mil euros, que inclui pontões de amarração e instalações terrestres. A obra foi adjudicada à empresa SETH, Lda, que procedeu à construção de uma plataforma em terra com acesso, protecção e capacidade para a instalação de contentores de apoio a um pontão constituído por passadiços flutuantes, equipados com módulos de serviços de água, electricidade e emergência, com capacidade para estacionamento de 25 embarcações de várias dimensões.

O porto de abrigo fica localizado numa zona abrigada, entre o Terminal de Contentores e o Terminal Multipurpose. A decisão de avançar com esta obra prende-se com a expansão do Porto de Sines para a zona Leste e também com a necessidade de garantir um local abrigado para a protecção e segurança das embarcações ao serviço do porto.

Tendo em conta o contínuo incremento de movimentação de cargas, nomeadamente de contentores, que tem exigido por parte da autoridade portuária uma readaptação e relocalização dos meios humanos e materiais para optimização do trem naval de todas as autoridades do porto com funções de fiscalização na área portuária e na zona costeira, optou-se pela área abrigada pelo molhe Leste, situada entre o terminal de contentores e o terminal multiusos, considerado o local que reúne melhores condições para o efeito.



destaque

Luís Gaivoto é o novo provedor do cliente do Porto de Sines

Com mais de 40 anos de experiência na actividade marítimo-portuária, o comandante Luís Gaivoto foi escolhido para ser o novo provedor do cliente do Porto de Sines.

O Provedor tem como função defender e promover os direitos, garantias e interesses legítimos dos clientes do porto, assegurando a regularidade das relações entre os clientes e todos os intervenientes no transporte marítimo e actividades complementares. O provedor do cliente tem ainda o dever de informar e esclarecer os clientes do âmbito de actuação, responsabilidades e competências das diversas entidades que intervêm no transporte marítimo.

Com a criação desta figura, o Porto de Sines dá mais um passo no cumprimento das "Orientações Estratégicas para o Sector Marítimo-Portuário", que prevêem um melhor atendimento e encaminhamento das sugestões e reclamações dos clientes. Ao longo da sua vasta carreira, o comandante Luís Gaivoto manteve contactos com todos os intervenientes no processo portuário, sejam autoridades, recebedores/carregadores ou concessionários e fez ainda parte da Associação dos Agentes de Navegação de Portugal (AGEPOR). O provedor do Porto de Sines foi apresentado oficialmente a 14 de Dezembro de 2010, por ocasião do 33º aniversário da APS.



projectos

JUP comercializada em todo o mundo

As Administrações dos portos de Sines, Lisboa e Leixões assinaram a 23 de Dezembro um acordo com a empresa Indra para a comercialização mundial do software Janela Única Portuária (JUP). A cerimónia de assinatura do acordo decorreu na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, em Lisboa, e foi presidida pelo Secretário de Estado dos Transportes, Carlos Correia da Fonseca, contando com a participação de Lúcia Sequeira, pelo Porto de Sines, Natércia Cabral, pelo Porto de Lisboa e Matos Fernandes, pelo Porto de Leixões.

O acordo prevê que a Indra possa comercializar em exclusivo, por cinco anos prorrogáveis por mais dois, a plataforma electrónica detida pelos três portos

e que implementa o conceito de balcão único virtual, garantindo um ponto único de contacto em cada infra-estrutura portuária para toda a informação que circula entre as diferentes entidades oficiais com que o porto se relaciona, como as autoridades Marítima, Aduaneira, de Saúde e de Estrangeiros e Fronteiras.

O interesse da Indra na comercialização da JUP é o reconhecimento do importante papel que a plataforma desempenha na harmonização dos procedimentos, na redução dos custos e na poupança de tempos administrativos, eliminando atrasos na movimentação das mercadorias e facilitando a interacção com os grandes armadores e operadores logísticos.

APS vai implementar sistema de identificação e informação geográfica

A Administração do Porto de Sines vai modernizar os seus processos internos com a implementação da plataforma SIIG - Sistema de Identificação e Informação Geográfica, integrando num sistema único as ferramentas que utilizam informação geográfica e alfanumérica de suporte às actividades da APS.

O novo Sistema de Identificação e Informação Geográfica (SIIG) que a APS vai implementar em Sines será transversal aos serviços de engenharia, segurança, ambiente, planeamento e estatística, gestão portuária e áreas dominiais, que poderão gerir e apoiar as suas decisões com base em informação georeferenciada estruturada e organizada. O SIIG permitirá também a visualização e interacção com dados dinâmicos relativos ao movimento de embarcações através da ligação ao Automatic Identification System/ Vessel Traffic System (AIS/VTS) e de outros meios de transporte, sejam comboios, camiões ou veículos de emergência, através de GPS.

O planeamento de operações será uma das áreas principais na utilização do SIIG, visualizando em tempo real o movimento portuário e planeando as manobras e operações com base nos meios de escala e previsão do movimento de mercadorias através da realização de cenários de optimização de recursos e de ocupação dos cais.

No âmbito deste sistema está igualmente previsto o desenvolvimento do Plano de Emergência do porto e do Plano de Gestão Ambiental, onde o sistema de informação geográfica será uma ferramenta indispensável, pois vai suportar a aplicação informática de apoio à decisão com os modelos matemáticos que permitem acautelar as eventuais consequências de incidentes, como explosões, fugas ou derrames.

Em caso de sinistro, o SIIG permitirá visualizar o grau de dispersão dos danos e identificar os serviços afectados. Em paralelo, o sistema permitirá controlar o movimento das câmaras de vídeo, bem como o acesso de pessoas e veículos aos vários edifícios e áreas portuárias.

Com a implementação do SIIG, o ordenamento portuário e a gestão do cadastro poderão beneficiar da normalização e integração da informação base disponível, o que facilitará a gestão das diversas áreas, identificando e gerindo o cadastro das redes de infra-estruturas e de equipamentos e o cadastro predial, proporcionando uma manutenção preventiva dos mesmos.

O SIIG do Porto de Sines está estruturado em seis módulos horizontais e transversais às várias áreas temáticas. Este irá interagir com os actuais sistemas em funcionamento no porto, como a Janela Única Portuária (JUP), a Sala de Planeamento de Operações (SPLAN), o Sistema de Supervisão Portuária (SSP),

o Sistema integrado de gestão SAP (SAP ERP), o Cartão Único Portuário (CUP) e o Sistema de Identificação Automática de Navios (AIS).

O investimento previsto para o SIIG é de 300 mil euros e integra-se na operação "Sistemas Operacionais de Supervisão e Segurança" do Programa Operacional Valorização do Território (POVT) do QREN. Esta operação tem um investimento global de 2,1 milhões de euros tendo uma comparticipação de 783 mil euros.

Objectivos do Projecto SIIG

- Aumento dos níveis de eficiência na gestão e supervisão portuária;
- Aumento dos níveis de segurança e operacionalidade do porto;
- Maximização da utilização das infraestruturas e meios humanos existentes na APS;
- Acesso facilitado à informação dos serviços internos, com as integrações com a JUP, CUP, SAP SSP e VTS/AIS;
- Melhoria da eficiência dos processos internos;
- Aumento dos níveis de competitividade do Porto de Sines.



A portrait of António Dias, a middle-aged man with dark hair, wearing a dark suit, white shirt, and a green patterned tie. He is looking slightly to the right of the camera. The background is an abstract painting with vibrant colors like red, yellow, and blue.

entrevista

Entrevista a António Dias, **Presidente da Associação dos Transitários de Portugal**

O desenvolvimento da operação multimodal de transporte beneficia bastante da integração existente entre o Porto de Sines e a Zona Logística, afirma António Dias. O Presidente da Associação dos Transitários de Portugal (APAT) reconhece o empenho da APS na promoção internacional do porto e perspectiva a entrada em novos mercados.

“O Porto de Sines é visto como uma nova oportunidade de negócio”

Qual a importância do Porto de Sines para a APAT?

O Porto de Sines tem uma importância vital para o desenvolvimento da Zona Sul de Portugal e muitos dos associados da APAT vêem neste porto uma nova oportunidade de negócio, sendo que muitos deles estudam possíveis investimentos na ZAL de Sines.

Como vê o crescimento e desenvolvimento do Porto de Sines nestes últimos cinco anos?

O Porto de Sines teve um extraordinário crescimento na área da carga contentorizada e como porto de transhipment de carga vinda da Ásia. No entanto, alertamos para o risco que existe ao estar quase dedicado à operação do armador MSC, já que a deslocalização do mesmo pode criar sérias dificuldades ao futuro deste porto na área do terminal de contentores, caso não se encontrem alternativas ao nível de novos armadores que aí queiram operar.

No entanto, queremos realçar a importância que este porto tem para a operação de combustíveis e granéis, pelo que nessa área será, sim, um porto de vital importância ao nível nacional. Não podemos ainda deixar de realçar o brilhante contributo que a presidente do Porto de Sines tem dado para o desenvolvimento do mesmo, bem como da sua total disponibilidade para cooperar com a Associação de Transitários na procura de novas oportunidades de negócio e na promoção do referido porto.

Sines tem potencial para ser uma porta de entrada para novos mercados. Quais os novos mercados que mais atraem a APAT?

Nesse aspecto temos algumas dúvidas, mas caso se mantenha a sua vitalidade na área da carga contentorizada e caso se agilize a operação logística e ferroviária, poderá vir a ter um incremento na carga que se dirige ao centro de Espanha. Contudo, os portos de Algeciras, Valência e Barcelona criam-lhe problemas difíceis de ultrapassar.

As obras de expansão que estão a decorrer no Porto de Sines irão beneficiar a vossa actividade?

As obras de expansão serão importantes caso se mantenha o interesse da MSC neste porto ou caso venham a aparecer outros operadores interessados e, nesse caso, poderá haver um aumento de actividade que venha a interessar aos nossos associados.

Que mais-valia reconhece na proximidade e integração do porto com a Zona Logística?

Essa mais-valia é inequívoca e essencial para o desenvolvimento da operação multimodal de transporte, bem como da actividade logística no seu todo.

Que leitura faz do trabalho desenvolvido pela Administração do Porto de Sines?

Como já anteriormente tinha referido e sem que esteja a fazer qualquer tipo de favor institucional à Administração do Porto de Sines, a mesma

não se tem poupado a esforços para promover o porto e tem sido totalmente colaborante com a associação que dirijo na procura de interessados para a zona logística. Aliás, aproveito para alertar os associados que, caso tenham interesse na implantação da sua actividade na Zona do Porto de Sines, terão com toda a certeza total apoio da actual administração liderada pela Drª Lídia Sequeira.

Que impacto tem a evolução tecnológica portuária no quotidiano dos transitários?

A evolução tecnológica tem sido importante para o funcionamento da nossa actividade. No entanto, a quantidade de informação que nos tem sido pedida nos últimos tempos para os embarques das mercadorias está a criar-nos custos que os clientes não querem pagar, pois não entendem que sendo a exportação um designio nacional esses custos continuem a existir.

Depois da JUP trabalha-se já na Janela Única Logística. Que contributo vai dar a APAT para este projecto?

A APAT tem estado sempre à disposição das entidades oficiais e tem contribuído sempre que tem sido chamada a dar a sua opinião. No entanto, e no que concerne à JUP, nem sempre nos foi pedida a nossa opinião e penso que foi uma das falhas existentes nesse processo. No entanto, estaremos ao dispor para dar o nosso contributo.

E que impacto terá a Janela Única Logística na vossa actividade?

A ver vamos, temos de aguardar pelo seu desenvolvimento porque não nos parece que vá ter muito impacto na nossa actividade.

Numa altura em que as exportações são encaradas como um dos caminhos mais recomendados para contornar a crise, há condições para intensificar a vossa actividade?

Claro que se as exportações forem incentivadas e se houver um empenho nesse designio a nossa actividade terá um crescimento.

Quais são as prioridades da APAT para 2011?

A APAT tem como objectivos para 2011 a promoção da actividade e discussão dos seus problemas através de um fórum internacional, que já se efectuou e que foi um êxito. Pela primeira vez na história da APAT, contou com a presença do presidente da FIATA, um alto dirigente da IATA, com o presidente da nossa congénere Espanhola FETEIA e o secretário da CLECAT, que muito nos honraram com a sua presença. Iremos ainda efectuar o nosso Congresso APAT agendado para o fim-de-semana de 30 de Setembro e 1 de Outubro de 2011 e que está previsto acontecer em Tróia.

Continuamos ainda a promover a formação profissional e a apoiar os nossos associados em todos os problemas que estão inerentes à sua actividade e a procurar junto da nossa tutela aprovar as alterações necessárias para a defesa da nossa actividade.

Porto de Sines consolida liderança nas exportações

Com um crescimento de 48% nas exportações, o Porto de Sines fecha o ano 2010 com uma performance histórica, que consolida a sua posição de liderança nas exportações lusas. No total, o Porto de Sines soma cerca de 5 milhões de toneladas de bens exportados, destacando-se largamente de outros portos exportadores.

Em 2010, as mercadorias saídas de Sines por contentor cresceram 53%, numa performance muito positiva, que chegou aos 2,2 milhões de toneladas.

Já a restante carga transportada registou um incremento na ordem dos 44%, representando 2,7 milhões de toneladas. Entre as principais mercadorias exportadas estão as gasolinas, incluindo a gasolina sem chumbo e os seus componentes, o JET (gasolina de avião), os mármore, o papel, o gesso, o fuel óleo e as olefinas (propileno, etileno e butadieno), além do carvão lavado e aromáticos.

Estas mercadorias destinam-se, na maior parte dos casos, a Espanha, França, Holanda, Alemanha e Itália, mas também mercados não-europeus como os Estados Unidos da América, o México e o Extremo Oriente.

	2010	2009	(%)
Contentores (TEU)	382.089	253.495	51%

Tipo de Mercadoria (kton)			
Granéis Líquidos	18.030	15.977	13%
Carga Geral	4.489	3.107	44%
Granéis Sólidos	2.996	5.296	-43%
Total	25.515	24.380	5%

Navios em Operação Comercial	1.619	1.389	17%
Exportações (kton)	4.971	3.362	48%
Não Contentorizada	2.738	1.902	44%
Contentorizada	2.233	1.460	53%



Movimentação de contentores sobe 51%

Com um total de 382.089 TEU movimentados, o Porto de Sines fechou o ano de 2010 com um crescimento de 51% no movimento de contentores, por comparação a 2009. As boas performances do terminal de contentores e do terminal de granéis líquidos contribuíram em grande medida para este desfecho positivo, tendo o Porto de Sines registado a movimentação de 25,5 milhões de toneladas de mercadorias, o que representa um crescimento de 5% relativamente ao ano anterior e permite a esta infra-estrutura portuária reforçar a sua posição de liderança do sector.

Mas 2010 foi um ano marcante em várias áreas. No tráfego de contentores, Sines reforçou o seu papel como hub portuário, conseguindo aumentar as ligações por feeder aos principais portos ibéricos da fachada Atlântica. No ano de 2010 foi também relevante o início de dois novos serviços directos à exportação,

tendo como destino o Canadá e vários mercados asiáticos, com especial destaque para os portos chineses. Juntos, estes serviços proporcionam aos empresários portugueses envolvidos em operações de exportação a possibilidade de usufruir de tempos de trânsito mais competitivos no mercado ibérico, valorizando o seu papel como único porto ibérico Atlântico a oferecer ligações directas aos principais mercados norte-americanos e asiáticos.

Já no que respeita ao número de navios em operação comercial, o Porto de Sines teve um crescimento homólogo de 17%, a que se junta um acréscimo de 12% no porte dos navios (GT) que por ali passam. Os motherships de última geração (12.000 e 14.000 TEU) que passaram a escalar Sines contribuíram em grande escala para este crescimento. Só em 2010, o Porto de Sines foi ponto de escala obrigatória para 29 navios deste porte.



Os gigantes dos mares passaram por Sines

MSC Filomena foi o último gigante dos mares a passar por Sines na sua viagem inaugural. O navio da Mediterranean Shipping Company chegou ao Terminal XXI a 25 de Fevereiro, hasteando a bandeira da Libéria e transportando 12.562 TEU a bordo. Em Sines estava, de facto, um dos poucos portos europeus com capacidade para receber a embarcação com um comprimento fora-a-fora de 366 metros, uma boca de 48,4 metros e um porte bruto de 146.161 toneladas. Antes disso, outros gigantes da MSC haviam já estado em Sines, igualmente nas suas viagens inaugurais.

Foi o que aconteceu com o MSC Rosa, que chegou a Sines a 29 de Janeiro, com um calado máximo de -16 metros e capacidade para transportar 14.000 TEU. O navio de última geração com bandeira do Panamá apresentava um comprimento fora-a-fora de 365,5 metros e uma arqueação bruta de 153.000 toneladas.

Duas semanas depois chegava a Sines o MSC Fabiola, também na sua viagem inaugural. O porta-contentores com bandeira da Libéria transportava 12.562 TEU, ostentando um comprimento fora-a-fora de 366 metros, uma boca de 48,4 metros e um porte bruto de 142.500 toneladas. Os três navios porta-contentores estiveram em Sines integrando o Lion Service, um serviço da MSC que já estava disponível no porto desde Janeiro de 2008, mas que desde o ano passado passou a incluir também Sines na ligação à exportação, permitindo às empresas nacionais explorar ligações directas ao extremo Oriente.

E porque Sines foi o primeiro porto europeu a receber estas embarcações, a Administração do Porto de Sines entregou ao comandante de cada um dos navios uma placa comemorativa destas datas históricas.

Embaixador do Japão visita Sines

O Embaixador do Japão em Portugal, Nobutaka Shinomiya, visitou o Porto de Sines e a Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS) a 27 de Janeiro, para conhecer todas as potencialidades desta infra-estrutura portuária. Nobutaka Shinomiya foi recebido por membros do Conselho de Administração da APS, que lhe apresentaram os principais factores de competitividade do porto, com especial destaque para a sua capacidade em receber qualquer tipo de navio e movimentar qualquer tipo de carga. O Embaixador visitou cada um dos terminais do Porto de Sines e mostrou-se agradavelmente surpreendido com a diversidade das cargas ali movimentadas. Nobutaka Shinomiya enalteceu ainda a excelente relação existente entre o porto e a cidade, factor a que o diplomata atribuiu especial importância.





Embaixador do Brasil reforça laços com Sines

Basílio Horta, Presidente do Conselho de Administração da aicep Global Parques presidiu a recepção ao embaixador do Brasil em Portugal, Mário Vilalva, a 21 de Janeiro, no Centro de Negócios da Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS). Francisco Sá, Presidente da Comissão Executiva da aicep Global Parques, e Lúcia Sequeira, Presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines, apresentaram ao Embaixador as potencialidades da ZILS, bem como as características das principais empresas ali já instaladas. Mário Vilalva ficou também a conhecer os projectos de expansão em curso na ZILS, que permitirão o acolhimento de novas empresas. Numa altura em que o porto de águas profundas de Sines constitui um dos elementos mais importantes no estabelecimento de serviços directos de transporte de contentores de e para o Brasil, o Embaixador constatou as características competitivas de Sines, em custo e tempo, que fazem deste porto uma potencial porta de entrada na Península Ibérica e na Europa. Ficou, por isso, bem claro que há ainda muitas oportunidades por explorar na optimização das potencialidades desta relação entre Sines e o Brasil, além de terem sido reforçadas as intenções de cooperação institucional e comercial entre o Porto de Sines e várias entidades brasileiras, como a empresa de pilotagem do Ceará ou os portos de Santos, Itaquí e Rio de Janeiro.

Desafios do comércio global apresentados no Dia Mundial das Alfândegas

Lúcia Sequeira, Presidente do Porto de Sines, foi convidada para intervir na cerimónia presidida por Sérgio Vasques, Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, para assinalar, a 26 de Janeiro, o Dia Mundial das Alfândegas. "Conhecimento, catalisador para uma Alfândega de excelência" foi o tema central do evento, onde Lúcia Sequeira abordou os desafios que os portos e as autoridades aduaneiras enfrentam com o crescimento do comércio global. Em causa estão sobretudo os tempos de execução de procedimentos de despacho e a eficácia do controlo das operações. A Presidente do Porto de Sines realçou o contributo da Janela Única Portuária para a competitividade e atractividade dos portos, lembrando que os actos declarativos passaram, através da JUP, a ser realizados de uma só vez e por um único canal electrónico. Também o contributo do Fórum para a Simplificação de Procedimentos no Porto de Sines foi enaltecido por Lúcia Sequeira naquele evento, ao testemunhar a definição das melhores práticas procedimentais e a resolução de eventuais estrangulamentos que aquele fórum proporciona e realçando também a importância do Cartão Único Portuário. Lúcia Sequeira desafiou ainda as autoridades aduaneiras a desenvolver a interoperabilidade da JUP com o transporte terrestre, nomeadamente o ferroviário, integrando os fluxos de informação até aos destinos finais das mercadorias, salvaguardando todos os requisitos de controlo, segurança e confidencialidade da informação.



Empresários de Aragão visitam Sines

O Porto de Sines recebeu a 21 de Fevereiro a visita de uma delegação de Aragão, dirigida pelo Conselheiro do Governo, D. Alfonso Vicente Barra, que viajou acompanhado por um conjunto de empresários do sector da Logística e Transportes. A delegação veio a Sines conhecer todas as potencialidades da região, tendo visitado em pormenor a REN Atlântico e a Zona Industrial e Logística de Sines.

A comitiva pôde constatar a qualidade das condições oferecidas às empresas em termos de acesso intermodal, tendo ficado impressionados com o nível de proximidade que a ZILS mantém com o Porto de Sines. Lídia Sequeira, presidente da APS, conduziu a delegação de Aragão numa visita aos terminais do porto, onde destacou a capacidade de acolhimento de todo o tipo de navios, bem como a competência para movimentar todos os tipos de carga.



Lídia Sequeira leva Sines ao Congresso das Exportações

O que faz do Porto de Sines o líder nacional em carga transportada por via marítima foi a explicação que Lídia Sequeira, Presidente da Administração do Porto de Sines, levou até Santa Maria da Feira, onde o Primeiro-ministro José Sócrates presidiu ao Congresso das Exportações Portuguesas, a 8 de Fevereiro. Lídia Sequeira integrou o painel "Logística e infra-estruturas", onde apresentou as principais características do Porto de Sines e aquilo que faz desta infra-estrutura portuária o parceiro ideal dos empresários portugueses para conquistar mercados externos através de ligações directas e frequentes aos principais mercados.



Porto atrai empresas exportadoras no SISAB

Apresentar as potencialidades do Porto de Sines para apoiar empresas com projectos de internacionalização foi o principal objectivo da presença da APS no Salão Internacional do Sector Alimentar e Bebidas (SISAB), que decorreu em Lisboa de 21 a 23 de Fevereiro.

As ligações directas estabelecidas pelo Terminal XXI com os principais mercados de consumo mundiais mereceram especial atenção neste evento, numa altura em que muitas empresas lusas procuram explorar novos mercados de exportação, para sobreviver às dificuldades inerentes ao actual contexto económico nacional. O SISAB é já considerado como a maior concentração de exportadores nacionais dos sectores do vinho, pescado e agro-alimentar. O salão contou com 400 expositores e 1.200 compradores vindos dos principais mercados do mundo.



porto seguro

Heliporto de Sines apoia salvamento

O heliporto do Porto de Sines serviu de plataforma de apoio à operação de salvamento de um pescador lúdico que na tarde de 20 de Março caiu numa falésia da Praia do Tonel, na Zambujeira do Mar.

A operação de salvamento decorreu ao início da tarde, tendo o pescador sido resgatado por um helicóptero Merlin EH-101, em coordenação permanente com a Autoridade Marítima local.

O culminar da operação, com a aterragem do helicóptero no Heliporto da Administração do Porto de Sines, é um testemunho da excelente capacidade de resposta que o Porto de Sines está apto a dar em situações de emergência, sendo directa ou indirectamente relacionadas com a actividade portuária.



zona verde

Supergreen promove sustentabilidade nos transportes

Supergreen é o nome do projecto de desenvolvimento sustentável das redes de transporte debatido em Sines no 4º Encontro Regional do Fórum Supergreen que a APS acolheu nas suas instalações.

O projecto Supergreen é uma Acção de Coordenação e Apoio, co-financiada pela Comissão Europeia no âmbito do 7º Programa-Quadro. Envolve 22 parceiros de 13 países europeus, entre os quais a PSA Sines, concessionária do Terminal XXI. No 4º Encontro Regional do Fórum Supergreen, que se realizou em Sines a 24 de Março, estiveram reunidos cerca de 50 participantes.

O projecto Supergreen prevê o cumprimento de exigências que abrangem aspectos de planeamento ambientais, técnicos, económicos, sociais e espaciais das redes de transportes. As tecnologias verdes ganharam especial destaque no encontro de Sines, onde foram analisadas as possíveis formas de conseguir criar corredores de transporte sustentáveis, logística e ambientalmente.

Testemunhando a eficiência de um sistema que contribui para melhorar a sustentabilidade da cadeia de transportes, a APS apresentou nesta sessão a Janela Única Portuária (JUP), enquanto sistema que reduz drasticamente a utilização de papel.

Os participantes aproveitaram ainda a ocasião para visitar os terminais do Porto de Sines, onde puderam observar a operação de um navio de 14.000 TEU, apreciar as obras de ampliação do Terminal XXI e assistir ao vivo ao funcionamento da JUP no Centro de Sistemas e Helpdesk.



soltar amarras

2011 arranca em grande velocidade

Atravessar a Ponte 25 de Abril a correr foi um dos desafios aceites pela equipa de Atletismo do Grupo Desportivo e Cultural da Administração do Porto de Sines (GDCAPS) para o primeiro trimestre de 2011. O evento decorreu a 20 de Março, precisamente uma semana após a participação da equipa do GDCAPS na Prova das Lezírias, em Vila Franca de Xira. Antes disso, os atletas que vestem a camisola do GDCAPS participaram no Grande Prémio dos Reis, em Faro, a 8 de Janeiro, e no Grande Prémio José Afonso, em Grândola, a 6 de Fevereiro.

Nos desportos sobre rodas, o destaque deste primeiro trimestre do ano vai para a participação da equipa de BTT na 2ª Maratona "Na Rota do Casqueiro", em Vila Nova de Santo André, a 27 de Fevereiro. Já em Março, a equipa do GDCAPS marcou presença, no dia 13, no 6º Passeio

"A Caminho da Primavera", enquanto que a 20 de Março integrou o 1º Passeio/Raid dos Bombeiros Voluntários de Santiago do Cacém.

La Alberca, em Espanha, foi o destino do passeio que a equipa de Mototurismo do GDCAPS realizou nos dias 5, 6, 7 e 8 de Março. Um evento que permitiu desfrutar das magníficas paisagens que separam Sines daquela localidade espanhola.

De bola nas mãos ou nos pés, o GDCAPS mantém um ritmo acelerado no Pavilhão do Estrela de Santo André. É lá que continuam a decorrer semanalmente os treinos das equipas de Basquetebol e de Futsal. E a avaliar pela grande adesão de participantes, não vai faltar quem vista a camisola do GDCAPS nos próximos torneios das duas modalidades.



Diário de Notícias, 10.Janeiro.2011



Plataforma "Janela Única Portuária" vai passar a ser comercializada

N a última reunião de uma comissão de trabalho da Administração do Porto de Sines, a plataforma "Janela Única Portuária" vai passar a ser comercializada. A plataforma, que já estava em funcionamento, vai ser comercializada através de uma nova entidade, a Janela Única Portuária, que vai ser criada para este fim.

"Dados pessoais importantes no crescimento de sinergias nos portos da CPLP"



Como foi 2010 para o Porto de Sines?



Diário Económico, 31.Janeiro.2011



CONSTRUÇÃO

Porto de Sines adjudica segunda fase da ampliação do molhe de leste à Conduril

A Conduril ganhou a segunda fase de ampliação do molhe leste do porto de Sines, uma obra de 40 milhões de euros que tem por objectivo garantir as condições de abrigio e de operacionalidade dos navios que operam no Terminal XXI. A obra, que inclui a construção de 400 metros de molhe, vai estender-se até ao final de 2012 e prevê-se que seja concluída no final do primeiro semestre de 2012.

Diário Económico, 22.Fevereiro.2011



Arlant PTA de Sines prevê 600 milhões de exportações

Arlant PTA de Sines prevê 600 milhões de exportações. O grupo de empresas, que inclui a PTA de Sines, prevê que as exportações de Sines vão atingir 600 milhões de euros em 2011.

Jornal de Notícias, 31.Janeiro.2011

Porto de Sines cresce 50% nos contentores

O Porto de Sines registou um crescimento de 50% nos contentores em 2010. O crescimento foi devido ao aumento da carga de contentores para o exterior.

Oje, 21.Janeiro.2011

Brasil quer "hub" comercial em Sines

O Brasil quer criar um "hub" comercial em Sines. O plano é criar um centro de distribuição e de comércio em Sines, que vai servir como um ponto de partida para o comércio com o Brasil.

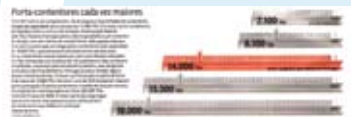
País Económico, 1.Janeiro.2011



Portos de Sines e de Itaquí reforcem relações

Os portos de Sines e de Itaquí vão reforçar as suas relações. O plano é criar um acordo de cooperação entre os dois portos, que vai permitir uma melhor coordenação das operações.

Expresso, 26.Fevereiro.2011



Jornal de Negócios, 2.Fevereiro.2011

Portos recuperam 6,3% de cargas em 2010 mas ficam ainda abaixo de anos anteriores



Maiores portos processaram 62,9 milhões de toneladas em 2010, mais 3,7 milhões do que em 2009

Os maiores portos de Portugal processaram 62,9 milhões de toneladas em 2010, mais 3,7 milhões do que em 2009. O crescimento foi devido ao aumento da carga de contentores para o exterior.

Diário do Sul, 1.Fevereiro.2011

Porto saneia dívida de 78 milhões de euros

O Porto de Sines conseguiu sanear a sua dívida de 78 milhões de euros. O plano foi através da venda de alguns activos e da redução das despesas.

Diário Económico, 18.Fevereiro.2011

CP Cargo assina protocolo de cooperação para administração portuária de Sines

A CP Cargo assinou um protocolo de cooperação com a Administração Portuária de Sines. O protocolo prevê a criação de um centro de distribuição e de comércio em Sines, que vai servir como um ponto de partida para o comércio com o Brasil.

Diário Económico, 28.Fevereiro.2011

Tráfego de contentores cresce 50% em Sines

O tráfego de contentores em Sines cresceu 50% em 2010. O crescimento foi devido ao aumento da carga de contentores para o exterior.

Litoral Alentejano, 1.Janeiro.2011

Porto de Sines comemora 33º aniversário e apresenta Provedor do Cliente



O Porto de Sines comemora o seu 33º aniversário e apresenta o Provedor do Cliente. O plano é criar um centro de distribuição e de comércio em Sines, que vai servir como um ponto de partida para o comércio com o Brasil.



Setúbal e Aveiro registaram os seus melhores resultados de 2010. Sines cresceu 5%, Leixões e Lisboa 3%.



Porto de Sines, Porta Atlântica da Europa